

O Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) recebeu equipamentos modernos que vão permitir dados mais precisos e disponíveis para a comunidade acadêmica e para o público em geral. Técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) substituíram a estação GPS por um equipamento mais moderno, agregando o Sistema de Navegação Global por Satélite (GLONASS) e atualizando a estação ligada à Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC). O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) posicionou uma estação meteorológica e de georreferência. A instalação dos equipamentos ocorreu no dia 1º de novembro.

O sistema russo GLONASS localiza posições na superfície terrestre utilizando 24 satélites espalhados pela órbita da Terra. Sendo assim, o equipamento será importante para os estudos geodésicos da UNIPAMPA e, também, para as aplicações de satélites. As informações geradas pelo GLONASS poderão ser utilizadas em pesquisas desenvolvidas por docentes, discentes, cientistas e especialistas da área.

A estação meteorológica e de georreferência instalada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) vai gerar dados sobre pressão atmosférica, temperatura e umidade do ar. Com a instalação da estação GPS da RBMC e da estação meteorológica do INPE será possível ampliar projetos de pesquisa e extensão nas áreas de geotecnologias da UNIPAMPA, além de oferecer a usuários externos o acesso a dados mais precisos para serviços como o georreferenciamento de imóveis rurais, por exemplo. A comunidade acadêmica também será beneficiada com o acesso a parâmetros meteorológicos úteis para pesquisas em diversas áreas.



De acordo com informações da professora Adriana Salbego, a instalação destes equipamentos faz parte de um acordo de cooperação entre a UNIPAMPA, o IBGE, o INCRA e o INPE. Com as estações localizadas no Campus Alegrete, o IBGE proverá infraestrutura geodésica moderna para a região através do projeto RBMC; o INCRA, por sua vez, disporá de tecnologia para a regularização fundiária, através da RIBaC (Rede INCRA de Bases Comunitárias), enquanto o INPE aumentará a base de coleta de dados relativos à meteorologia, para serviços como a previsão do tempo.

A ampliação de estações RBMC no Brasil, parceria entre IBGE e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), tem como intuito melhorar a infraestrutura geodésica do país que possuía, até então, 80 estações. No Rio Grande do Sul, por exemplo, havia apenas duas estações, localizadas em Porto Alegre e Santa Maria. Atualmente, o estado já conta com mais duas estações: uma em Alegrete e outra em Pelotas, ampliando assim a cobertura nas regiões Extremo Sul e Fronteira Oeste do Estado. Participaram da substituição e instalação dos equipamentos o engenheiro cartógrafo Wagner Carrupt Machado e o técnico Luis Gustavo Vieira, ambos do IBGE da Unidade Regional de Geodésia e Cartografia de Santa Catarina, além do técnico do INPE (Cachoeira Paulista) Antonio Carlos Barbosa.

A previsão de disponibilidade dos dados é de 90 dias, enquanto o sistema está sendo implantado e testado. O link para acesso aos dados gerados será divulgado em breve.



*Equipe que acompanhou as instalações (da esq. para a dir.): coordenador administrativo do Campus Alegrete, Fernando Munhoz; técnico do IBGE, Luis Gustavo Vieira; engenheiro cartógrafo do IBGE, Wagner Carrupt Machado; professora da UNIPAMPA Adriana Salbego; técnico do INPE, Antonio Carlos Barbosa e o diretor do Campus Alegrete, Alessandro Girardi.*